

Museologia Social

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

O destaque deste número do Boletim *Museus em Rede* coincide com a oferta da colecção completa dos *Cadernos de Sociomuseologia* até à data editados, entre outras publicações, por parte da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias à Biblioteca Central do Instituto dos Museus e da Conservação. Da generosa oferta, **Mário Moutinho, director desta publicação, escolheu quatro títulos**, sobre os quais se apresenta a respectiva referência bibliográfica e um resumo.

TÍTULO: *Museus e Locais e Ecomuseologia: estudo do Projecto para o Ecomuseu da Murtoza*

AUTORES: Judite Primo

PUBLICAÇÃO: Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

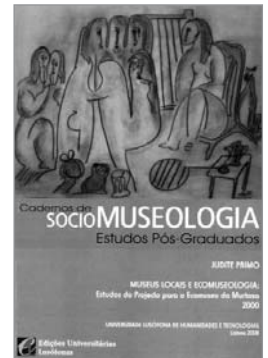
Centro de Estudos de Sociomuseologia, 2008.

(Cadernos de Sociomuseologia – Estudos Pós-Graduados: 30)

DESC. FÍSICA: 243 p.

ISBN: 1646-3706

Resumo: Este volume dos *Cadernos de Sociomuseologia* dá início a uma nova linha editorial que contempla a edição de dissertações defendidas e aprovadas na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias no âmbito do Mestrado em Museologia, correspondendo este número a um trabalho de Mestrado defendido no ano 2000, que se propõe contribuir para a compreensão do conceito de Ecomuseologia baseado na análise do projecto de criação do Ecomuseu da Murtoza.



TÍTULO: *Parole de Jonas: Essais de terminologie de la Muséologie Sociale – Augmentés des chroniques d' un altermuséologue 2008-2009*

AUTORES: Pierre Mayrand

PUBLICAÇÃO: Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Centro de Estudos de Sociomuseologia, 2009.

(Cadernos de Sociomuseologia: 31)

DESC. FÍSICA: 132 p.

ISBN: 1646-3706

Resumo: Compilação de textos de Pierre Mayrand, investigador em Património e Museologia, professor da Universidade do Québec em Montreal de 1969 a 1996. Membro fundador do MINOM /ICOM (UNESCO) – Movimento Internacional para uma Nova Museologia. Inclui ainda a versão portuguesa do texto “A revolução museológica faz-se a partir da exposição”, traduzido por Luisa Rogado.



TÍTULO: *Sociomuseology 3: To understand New Museology in the 21st Century*

AUTORES: Ed. Paula Assunção dos Santos, Judite Primo

PUBLICAÇÃO: Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

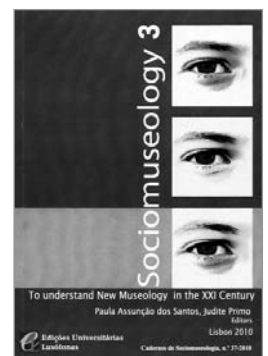
Centro de Estudos de Sociomuseologia, 2010.

(Cadernos de Sociomuseologia: 37)

DESC. FÍSICA: 119 p.

ISBN: 972-8881-04-5

Resumo: Reunindo contribuições de vários especialistas, esta edição dos Cadernos de Museologia, coloca e responde a questões acerca da Nova Museologia no Século XXI.



TÍTULO: *Manual de Normas: Documentando Acervos Africanos*

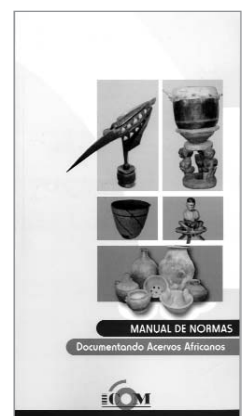
AUTORES: Maria Luíza Monteiro da Silva e Paula Assunção dos Santos (Coordenação da Trad. Portuguesa)

PUBLICAÇÃO: ICOM, 2009.

DESC. FÍSICA: 80 p.

ISBN: 1646-3706

Resumo: Manual de apoio à organização e à gestão de colecções de museus. Inclui uma ficha base para Ciências Humanas e Ciências Naturais. Gestão do objecto. Descrição do objecto. História do objecto. Documentação. Esta edição conta com o apoio da UNESCO e de outros organismos internacionais em parceria com o AFRICOM – Conselho Internacional dos Museus Africanos.



Museologia.pt, nº 4

No dia 20 de Janeiro, o Instituto dos Museus e da Conservação lançou o 4º número da Revista *Museologia.pt*, cuja primeira edição teve lugar em 2007. Sob a Direcção de Clara Camacho, a coordenação editorial de Cláudia Figueiredo e com um conselho científico composto por Alice Semedo (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Álvaro Garrido (Museu Marítimo de Ílhavo), António João Cruz (Instituto Politécnico de Tomar), João Castel-Branco Pereira (Museu Calouste Gulbenkian), João Leal (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Luís Raposo (Museu Nacional de Arqueologia e Comissão Nacional do ICOM), Marta Lourenço (Museu de Ciência da Universidade de Lisboa) e Raquel Henriques da Silva (FCSH-UNL), a Revista constitui um periódico de referência a nível nacional para a área da Museologia.

O tema do dossiê central deste número é dedicado a *Museus de Ciência*, revelando-se de plena actualidade num ano marcado pelo debate em torno dos Museus da Politécnica e em que algumas questões próprias dos museus de ciência mereceram reflexão e confronto. Coordenado por Marta Lourenço, este dossiê, para além de um artigo de sua autoria, integra outros artigos de Pedro Casaleiro, Ana Delicado e Miguel Telles Antunes, que traçam pontos de situação e confrontam perspectivas sobre o património científico e os museus de ciência nos planos nacional e internacional. O plano internacional é reforçado pelos contributos de Michel van-Præet (França) e Paolo Brenni (Itália), que apresentam, respectivamente, abordagens no âmbito da História dos Museus e das Ciências Naturais e do restauro de objectos científicos.

Na secção *Projectos e Experiências*, a Revista abre com um artigo de Clara Camacho intitulado “Rede Portuguesa de Museus (2000-2010): Balanço de uma Revolução Tranquila”, comemorando os 10 anos deste projecto. A celebração dos 25 anos do Museu Nacional do Teatro constitui o mote do artigo do seu director, José Carlos Alvarez. Por sua vez, Isabel Víctor partilha o projecto do Centro de Memórias do Museu do Trabalho Michel Giacometti. Maria Amélia Cupertino de Miranda e Alice Semedo apresentam o projecto educativo do Museu do Papel Moeda também assente no trabalho com a comunidade. Maria Filomena Guerra ressalta o projecto *Authentico* e os seus resultados em ourivesaria antiga do acervo de vários museus europeus, incluindo o Palácio Nacional da Ajuda. Na secção consagrada a *Exposições*, Alfonso Pleguezelo Hernández evoca *A Perspectiva das Coisas. A Natureza Morta na Europa*, cuja primeira parte, correspondente aos séculos XVII e XVIII, organizada pelo Museu Gulbenkian, esteve patente na Fundação Calouste Gulbenkian no ano transacto.

Na secção *Histórias e Memórias*, Silvana Bessone conversa com Madalena Braz Teixeira sobre *Uma vida no Museu do Traje, entre o Paço e o Parque* e Sandra Leandro lembra Joaquim de Vasconcelos e as exposições que organizou no Museu Industrial e Comercial do Porto.



100 Anos de Património: memória e identidade – Portugal 1910-2010

Integrada nas comemorações do centenário da República e contando com o apoio mecenático da Fundação EDP, o apoio da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República e a colaboração de dezenas de entidades públicas e privadas, a exposição *100 Anos de Património* esteve patente na Galeria de Pintura do Rei D. Luís I, Palácio Nacional da Ajuda, entre 29 Setembro e 21 de Dezembro de 2010.

A exposição pretendeu reflectir sobre a evolução dos conceitos e da prática em torno do Património em Portugal, englobando os antecedentes pré-republicanos e evoluindo até à actualidade. A complexidade do tema ficou demonstrada na própria extensão da exposição, estruturada cronologicamente em cinco núcleos, procurando deixar espaço para outras abordagens e interpretações possíveis e chamando a atenção para dois aspectos fundamentais sempre presentes ao longo do tempo do Património – a memória, sem a qual não seria concebível o presente e uma perspectiva de futuro, e a identidade, que permite reconhecermo-nos e reencontrarmo-nos nas particularidades e nas diferenças, num mundo gradualmente mais globalizado e uniformizado.

A exposição estruturou-se nos seguintes núcleos: 1. Os fundamentos; 2. A República e a “criação” do Património (1910-1932); 3. Os monumentos da Nação: restaurar, restaurar, restaurar... (1932-1964); 4. Depois da Carta de Veneza (1964-1980); 5. Sociedade, cidadania e modernização das políticas do Património (1980-2010) – os Institutos do Património Cultural e os seus desafios, desmultiplicando-se nos sub-núcleos: o associativismo e defesa do Património; a campanha nacional para a defesa do património; o Património de Portugal na lista da UNESCO; os museus portugueses perante a nova museologia; velhos e novos patrimónios: perspectivas e resultados; e os desafios da Europa nas políticas do Património.

A par da exposição, foi editado o livro *100 Anos de Património: memória e identidade – Portugal 1910-2010*, uma obra de referência que conta com cerca de quatro dezenas de autores. Em forma de síntese, são apresentadas nesta obra as inúmeras facetas, os diferentes intervenientes e os diversos acontecimentos que, de alguma forma, marcaram este século na área do Património.

Fonte: <http://www.igespar.pt>

Dissertação

BALTAZAR, Helena Dinamene Duarte Gomes Simões, *Os turistas no museu: (dis) ou indispensáveis? O caso do Museu de Alberto Sampaio em Guimarães*. 2008, 163 p. + Anexos.

Mestrado do Curso Integrado de Estudos Pós-Graduados em Museologia – Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
Orientação: Professora Doutora Alice Semedo.